



***O projeto “CARLOS TENIUS, 80 – RIGOR NA REVOADA” é recomendado para a avaliação coletiva.***

1. O projeto consiste numa exposição do escultor Carlos Tenius com foco na obra Monumento aos Açorianos, um dos principais símbolos da cidade de Porto Alegre. Com 14 metros de altura e 24 de comprimento, o monumento tornou-se reconhecido como um dos emblemas da capital rio-grandense, sempre evocado com admiração e carinho por cidadãos e visitantes. A mostra será realizada no Museu de Artes do Rio Grande do Sul em 2020, durante 3 meses, e vai apresentar as duas maquetes originais do monumento e os mais de 30 desenhos preparatórios riscados por Tenius àquela época. Além disso, o projeto curatorial, desenvolvido por Eduardo Veras e Paula Ramos, deve relacionar esses estudos com outras obras do artista. Está previsto neste projeto também a publicação de um livro com um texto de apresentação do crítico e curador Agnaldo Farias, com registros fotográficos de Fábio Del Re. Serão impressos 500 exemplares de capa dura, que serão distribuídos para artistas, curadores, imprensa, público e SEDAC.

**Área do Projeto:** ARTES VISUAIS: Artes Plásticas.

**Período de Realização:** 14/07/2020 à 22/08/2020

**Município - Local de realização:** PORTO ALEGRE - MARGS - Museu de Arte do RGS Ado Malagoli Praça da Alfândega, s/n - Centro Histórico - Porto Alegre - RS

**Produtor Cultural:** Giuliana Neuman Farias (CEPC 6873)

**Equipe principal:**

Eleonora Raquel Joris – Coordenadora de produção

Eduardo Ferreira Veras – Curador

Paula Viviane Ramos - Curadora

**Valor Solicitado à LIC:** R\$ 226.581,00 (duzentos e vinte e seis mil e quinhentos e oitenta e um reais)

**Valor Habilitado:** R\$ 218.281,00 (duzentos e dezoito mil e duzentos e oitenta e um reais)

**Objetivos Específicos:**

1 - Oferecer ao público uma imersão no universo do escultor Carlos Tenius a partir da exibição de elementos processuais de uma de suas mais importantes obras em espaço público, o Monumento dos Açorianos (um dos símbolos da capital gaúcha).

2 - Proporcionar aos estudantes e ao público em geral uma aproximação com as obras e documentos do artista, maior parte deles nunca mostrados anteriormente, que revelam o seu universo criativo e o desenvolvimento de um trabalho de proporção grandiosa, utilizando-se do aço e ferro como matéria-prima.

3 - Estimular o interesse do público pela arte e pela história da comunidade/cidade onde está inserido, através de um dos símbolos maiores da capital gaúcha - o Monumento dos Açorianos.

4 - Fomentar a formação de um público jovem e apreciador da cultura e das artes, através de ações de cunho educativo, como visitas guiadas pelos mediadores.

5 - Estimular o ensino das artes através de encontros de formação de professores.

6 - Registrar, em um livro impresso, o conteúdo em imagens das obras e textos dos curadores e o texto crítico sobre a artista, que revelam o pensamento acerca da produção deste artista contemporâneo.

**É o relatório.**

2. Na justificativa do projeto o proponente apresenta alguns aspectos das dimensões simbólica, econômica e cidadã que levei em consideração na relatoria do projeto em tela, são eles:

**Dimensão simbólica:** Carlos Tenius (Porto Alegre, 1939) é nome de referência na consolidação da arte moderna no Sul do Brasil. Foi Professor do Instituto de Artes da UFRGS e contribuiu para a formação de pelo menos três gerações de artistas. Como escultor, notabilizou-se pela poderosa síntese expressiva de suas figuras, de arestas secas e volumes austeros – em especial pela criação de grandes obras para espaços públicos, como o Monumento aos Açorianos (1974), um dos emblemas de Porto Alegre, sempre evocado com admiração e carinho por seus cidadãos e por aqueles que visitam a capital rio-grandense, e o Monumento à Integração do Cone Sul, revoada de pássaros de aço assentada na estrada para Canela. A exposição a ser apresentada em 2020 no Museu de Arte do Rio Grande do Sul examina um dos mais notáveis paradoxos da obra de Carlos Tenius. No aniversário de 80 anos do artista, destaca o modo singular como ele soube conjugar a aspereza, o peso e a rigidez do material escolhido – o aço – com o dinamismo, a leveza e o sentido ascendente de suas formas. Apesar da severidade da liga metálica e o modo disciplinado de tratamento que ela exige, os personagens parecem alçar voo, impulsionados para o alto, tomados por afirmativas sugestões de avanço, desejo e conquista. Rigor na revoada também compreende a publicação de um caprichado livro-catálogo bilíngue (português/inglês), com cerca de 350 páginas, que dará conta tanto da exposição quanto do percurso do artista. Além de um texto crítico assinado pelos curadores, a publicação trará uma extensa entrevista com o artista, cronologia documentada, fortuna crítica e apurado levantamento fotográfico da obra de Carlos Tenius. O álbum deve incluir, ainda, um ensaio inédito do crítico de arte Agnaldo Farias, professor da Universidade de São Paulo.

**Dimensão econômica:** Um projeto de exposição desse porte movimenta uma série de empresas e profissionais relacionados aos serviços específicos necessários para a sua execução. Ao longo do período de trabalho são feitas uma série de contratações (ver planilha orçamentária) que resultam em geração de renda, fomento à economia da cultura e arrecadação de impostos pelo estado por conta dos serviços prestados pelas empresas.

**Dimensão cidadã:** A exposição ocorrerá no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, MARGS, o qual está equipado para receber todos os públicos, de forma gratuita. Pessoas com necessidades especiais têm condições de acesso (elevadores), assim como uma equipe de ação educativa que está treinada para facilitar e orientar o acesso às atividades para este público. Na agenda de visitas guiadas serão previstas ações para o público deficiente auditivo com o acompanhamento de um intérprete de libras. Todas as atividades relativas à exposição são oferecidas gratuitamente ao público. Além disso, a instituição MARGS oferece gratuitamente ao público escolar uma agenda de atividades educativas através de uma equipe de mediadores.

Acrescento a necessidade de que as obras estejam seguradas desde o transporte até o recebimento no MARGS.

### 3. Condicionantes

Condiciono a aprovação da prestação de contas à comprovação, mediante protocolo de entrega, do recebimento dos livros a serem distribuídos à todas as instituições, órgãos de imprensa e demais pessoas que constam na minuta de plano de distribuição.

4. Em conclusão, o projeto “**Carlos Tenius, 80 – Rigor na Revoada**” é recomendado para a avaliação coletiva em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 218.281,00** (duzentos e dezoito mil e duzentos e oitenta e um reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 25 de novembro de 2019.

**Cristiano Goldschmidt**

Conselheiro Relator